

A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE PARA O DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO E PESQUISA CIENTÍFICA NO BRASIL¹

Isadora Sulzbacher Ourique², Ligia Beatriz Bento Franz³, Angélica Cristiane Moreira⁴

¹ Projeto de Extensão Educação em Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijui)

² Estudante do Curso de Graduação em Biomedicina, Bolsista PIBEX/UNIJUÍ, isadora.ourique@sou.unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

³ Professora, Doutora em Saúde Pública, Curso de Nutrição (UNIJUÍ), ligiafra@unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil

⁴ Professora Orientadora, Mestre em Controle de Qualidade, Curso de Farmácia (UNIJUÍ), angelica.moreira@unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil

Introdução: A extensão e pesquisa científica destinada a estudar determinada comunidade exige, dentre fatores, uma análise da população que está por ser estudada. Nesse caso, entende-se como “análise” dados quantitativos e qualitativos de determinado grupo populacional pré-definido. Anteriormente à criação de um sistema universal de saúde, havia-se um déficit de informações acerca da realidade do estado de saúde dos brasileiros, uma vez que o acesso à rede de atenção à saúde era excludente à maioria. A medicina preventiva, bem como a coleta de dados para se obter uma análise generalizada do grupo populacional atendido, era inexistente; a rede de saúde se engessava no cuidado à patologia, de forma alguma relacionado à prevenção e ao diagnóstico precoce. Porém, com o surgimento do Sistema Único de Saúde pela Constituição Federal de 1988, o enfoque passou não ser mais a doença, outrossim, o desenvolvimento dela em meio socioambiental, emergindo de tal maneira a preocupação para além de realizar o cuidado quando a doença já está instalada no indivíduo. **Objetivo:** Atrelar a Saúde Pública e a Saúde Coletiva desenvolvida em meio ao Sistema Único de Saúde com o desenvolvimento de pesquisas científicas e atividades de extensão universitária, que propiciem melhorias ao público-alvo de estudo, bem como o fortalecimento da rede de saúde pela coleta de dados visando ações comunitárias e melhorias locais relacionadas ao estudo. **Metodologia:** O trabalho apresentado trata-se de uma revisão da literatura obtida em bases de dados científicos, tais como: Periódicos Capes, Google Acadêmico e Scielo, principalmente na obra de Jairnilson Paim “O que é o SUS?”. Esse trabalho apresenta as implicações ao realizar pesquisa científica no Brasil e como o Sistema Único de Saúde mostra-se como apoiador-ativo do desenvolvimento científico. Utilizou-se como palavras-chave tais terminologias: “Estratégia Saúde da Família”, “Atenção Básica” e “Universalização da Saúde”. A partir dos achados, realizou-se uma leitura a fim de selecionar os principais tópicos de desenvolvimento, sendo os mesmos coerentes em relação ao objetivo do estudo realizado. **Resultados:** A pesquisa científica, anteriormente desenvolvida com dificuldade caso fosse necessária amostra populacional com dados pré-definidos ao estudo, hoje se realiza de maneira mais fluída e em larga escala por conta, intrinsecamente, do acesso às informações relacionadas

à Atenção Básica por meio das Estratégias Saúde da Família. Com tal criação, os dados coletados para realização de pesquisa científica no Brasil tornaram-se cada vez mais precisos, fazendo a análise da população-alvo dinâmica e eficiente ao estudo em questão. Igualmente, graças a um sistema público de saúde, podem-se concretizar mudanças por meio de estudos, como por exemplo, de projetos de extensão, que não somente realizam pesquisas e a problematização acerca do parâmetro de saúde local, como também buscam a realização de melhorias à região analisada, realizando de tal maneira uma troca mútua com a Rede de Atenção Básica: ao disponibilizar dados ao estudo extensionista, a rede pública tem como retorno propostas de ações comunitárias e aperfeiçoamentos a serem realizados. **Conclusões:** A realização de pesquisas científicas e atividades de extensão universitária em meio a área da saúde no Brasil, tendo como base a análise de certa população por meio de dados quantitativos e qualitativos, foi facilitada após a criação do Sistema Único de Saúde. **Palavras-chave:** Estratégia Saúde da Família; Atenção Primária à Saúde; Universalização da Saúde.